

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, agosto de 2013
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	30/06/2013	30/06/2012	Nota	30/06/2013	30/06/2012
Ativo Circulante	32.203	23.574	Passivo Circulante	6.573	6.534
Disponibilidades	61	38	Outras Obrigações	6.573	6.534
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31.364	22.358	Fiscais e Previdenciárias	8	2.065
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.364	22.358	Negociação e Intermediação de Valores	4.236	4.236
Outros Créditos	778	1.178	Diversas	9	272
Rendas a Receber	744	623			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(93)	(124)			
Créditos Tributários	5	96	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.513	1.738
Diversos	6	31	Outras Obrigações	2.513	1.738
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.842	8.458	Fiscais e Previdenciárias	8	2.505
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.c	-	Diversas	9	8
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	5.441			
Outros Créditos	3.842	3.017			
Créditos Tributários	5	655	Patrimônio Líquido	11	26.959
Diversos	6	3.187	Capital Social:		
Permanente	-	-	De Domiciliados no País	18.313	18.313
Investimentos	-	-	Reservas de Lucros	8.646	5.447
Outros Investimentos	143	143			
Provisões para Perdas	(143)	(143)			
Imobilizado de Uso	7	-			
Outras Imobilizações de Uso	99	99			
Depreciações Acumuladas	(99)	(99)			
Total do Ativo	36.045	32.032	Total do Passivo	36.045	32.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	9.904	8.409	312	3.769	-	22.394
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.013	2.013
Destinações:						
Reserva Legal	-	-	100	-	(100)	-
Juros sobre Capital Próprio	11.b	-	-	-	(647)	(647)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	633	(633)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	633	(633)	-
Saldos em 30 de Junho de 2012	9.904	8.409	412	5.035	-	23.760
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	18.313	-	525	6.543	-	25.381
Lucro Líquido	-	-	-	-	2.188	2.188
Destinações:						
Reserva Legal	-	-	110	-	(110)	-
Juros sobre Capital Próprio	11.b	-	-	-	(610)	(610)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	734	(734)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	734	(734)	-
Saldos em 30 de Junho de 2013	18.313	-	635	8.011	-	26.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional
A CRV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CRV Distribuidora), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), tem por objeto: (i) subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; (ii) comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iii) encargar-se da administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; e (iv) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras da CRV Distribuidora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.
A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.
As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2013 foram aprovadas pela Diretoria na reunião realizada em 20 de agosto de 2013.
As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a empresa CRV Distribuidora, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 30 de junho de 2013 foram divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis
a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação
As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da CRV Distribuidora.
b) Apuração do Resultado
O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.
c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.
Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.
d) Caixa e Equivalentes de Caixa
Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.
e) Permanente
Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:
e.1) Imobilizado
A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base na seguinte taxa anual - sistemas de processamento de dados - 20%.
f) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais
A CRV Distribuidora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades.
Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.
As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.
Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 10.d).
Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
g) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)
O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.
h) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.
De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 5.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovado pela Administração da CRV Distribuidora na reunião realizada em 20 de agosto de 2013.
As alterações introduzidas pela Lei 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.
i) Estimativas Contábeis
As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa
Em 30 de junho de 2013 e 2012, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

5. Créditos Tributários
a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários:

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2013
Provisão para Riscos Fiscais	378	225	-	603
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	275	-	(33)	242
Total dos Créditos Tributários	653	225	(33)	845
Créditos não Registrados	(94)	-	-	(94)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados Circulante	559	225	(33)	751
Longo Prazo	473	-	-	96
	86	-	-	655

Saldo em 31/12/2011

	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2012
Provisão para Riscos Fiscais ⁽¹⁾	302	-	357
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	376	-	342
Total dos Créditos Tributários	678	55	(34)
Créditos não Registrados	(94)	-	(94)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados Circulante	584	55	(34)
Longo Prazo	531	-	480
	53	-	125

⁽¹⁾ Inclui provisões para despesas administrativas.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias		30/06/2013	
	IRPJ	CSLL	Total	Registrado
2013	64	45	109	62
2014	64	51	115	68
2015	319	143	462	462
2016	-	6	6	6
2018 a 2020	96	57	153	153
Total	543	302	845	751

O valor presente das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários
O valor presente total dos créditos tributários é de R\$782 (30/06/2012 - R\$663) e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$691 (30/06/2012 - R\$573), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

6. Outros Créditos - Diversos

	30/06/2013	30/06/2012
Devedores por Depósitos em Garantia	-	-
Para Interposição de Recursos Fiscais	2.569	2.312
Impostos e Contribuições a Compensar	649	779
Total	3.218	3.091
Circulante	31	199
Longo Prazo	3.187	2.892

7. Imobilizado de Uso
Composto por sistemas de processamento de dados no valor de R\$99 (30/06/2012 - R\$99), integralmente depreciados.

8. Fiscais e Previdenciárias
As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados, em processos judiciais e administrativos.

	30/06/2013	30/06/2012
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 10.b)	3.619	2.663
Impostos e Contribuições a Pagar	140	84
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	811	759
Total	4.570	3.506
Circulante	2.065	1.804
Longo Prazo	2.505	1.702

9. Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2013	30/06/2012
Provisão para Pagamentos a Efetuar	-	-
Despesas Administrativas	84	168
Outros Pagamentos	195	361
Fornecedores	1	1
Total	280	530
Circulante	272	494
Longo Prazo	8	36

10. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias
a) Ativos Contingentes
Em 30 de Junho de 2013 e 2012, não há ativos contingentes com êxito provável (Nota 3.f).
b) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais Fiscais

	30/06/2013	30/06/2012
Saldos Iniciais	2.937	2.389
Constituição Líquida de Reversão ⁽¹⁾	682	274
Saldos Finais	3.619	2.663
Depósitos em Garantia - Outros Créditos ⁽²⁾	986	121

⁽¹⁾ Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas e despesas operacionais e IR e CSLL.
⁽²⁾ Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

c) Provisões, Passivos Contingentes e Outras Provisões
A CRV Distribuidora é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades.
As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da CRV Distribuidora com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A CRV Distribuidora tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação está classificado como perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.
Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias, estão descritos a seguir:
PIS e Cofins - R\$1.114 (30/06/2012 - R\$961): a CRV Distribuidora interpôs medida judicial visando a afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	30/06/2013	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Receitas da Intermediação Financeira		1.074	1.230
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	12.c	1.074	1.230
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.074	1.230
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		2.099	1.658
Receitas de Prestação de Serviços	13	3.021	2.389
Outras Despesas Administrativas		(242)	(259)
Despesas Tributárias		(294)	(261)
Outras Receitas Operacionais		158	68
Outras Despesas Operacionais	14	(544)	(279)
Resultado Operacional		3.173	2.888
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		3.173	2.888
Imposto de Renda e Contribuição Social	15	(985)	(875)
Provisão para Imposto de Renda		(731)	(555)
Provisão para Contribuição Social		(446)	(341)
Ativo Fiscal Diferido		192	21
Lucro Líquido		2.188	2.013
Nº de Ações (Mil)	11.a	67	67
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		32,66	30,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	2.188	2.013
Ajustes ao Lucro Líquido	490	253
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(192)	(21)
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	10.b	682
Variações em Ativos e Passivos	(2.069)	(1.670)
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.673)	(1.570)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	95	(180)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	968	798
Imposto Pago	(1.459)	(718)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais	609	596
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento	-	-
Atividade de Financiamento		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	11.b	(610)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento	(610)	(647)
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	(1)	(51)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	62	89
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	61	38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$1.677 (30/06/2012 - R\$1.257): A CRV Distribuidora ajuizou ação judicial visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória 413/2008, convertida na Lei 11